

**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,  
REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE  
NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E  
TRÊS / QUINQUAGÉSIMA SEXTA  
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO  
2021/2025.**

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, na Sala de Reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá  
Vereadores: José Gabriel Paixão Calixto  
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim  
Alexandre Manuel Rosa Varela  
Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita  
Florbela da Luz Descalço Fernandes  
Patrícia José Correia Raposinho

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

## **I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Ao iniciar a reunião **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que a senhora Vereadora Lurdes Nico, não iria estar presente na reunião, mas fazia-se substituir pela senhora Vereadora Bárbara Tita. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia. Não havendo sugestões deu continuidade à reunião.

**A). – Proposta de aprovação das atas número 5 de 15/03/2023, número 10 de 24/05/2023 e número 14 de 19/07/2023.**

Tendo o texto das atas sido previamente distribuído entre todos os membros do Executivo foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. As referidas atas foram aprovadas por unanimidade, não tendo participado na deliberação das atas número **5 e 14 o senhor Vereador José Calixto e na ata número 14 a senhora Vereadora Bárbara Tita**, por não terem estado presentes na reunião a que elas respeitam, nos termos do nº 3 do artigo 34º do Novo Código Procedimento Administrativo (NCPA) aprovado em anexo ao Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro.

## **B). – Proposta de Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2024.**

O **senhor Presidente** anunciou que a proposta de Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2024 já foi distribuída aos Vereadores e aguarda que as forças políticas se pronunciem sobre a disponibilidade ou não para negociar a viabilização dos documentos. Após as eventuais reuniões com as forças políticas, serão agendadas novas reuniões, caso seja necessário, para avaliar o que é possível fazer até à data da reunião extraordinária, agendada para o dia 29 de janeiro.

## **C). – Reunião com a Ministra da Coesão Territorial.**

O **senhor Presidente** informou que, na passada quinta-feira, reuniu-se com a Ministra da Coesão Territorial para tratar de duas questões: a Capital Europeia da Cultura e o novo Hospital Central do Alentejo, em construção, nomeadamente, as acessibilidades e redes de água e saneamento.

Em relação à Capital Europeia da Cultura, apresentou as suas preocupações com o prazo e os montantes indicados no aviso de financiamento do PT 2030. A senhora Ministra comprometeu-se a dar orientações para que houvesse alterações de forma a corresponder às preocupações que foram levantadas.

Em relação ao novo Hospital, chamou a atenção para a necessidade de atualizar o protocolo de financiamento das acessibilidades, face à verba que tinha sido inscrita e que era inferior, cerca de metade do valor. A senhora Ministra confirmou a situação e disse que ia diligenciar para que fosse atualizado o protocolo.

O **senhor Presidente** salientou que a autarquia continua a aguardar que o Governo resolva o problema dos terrenos necessários para o acesso rodoviário e os disponibilize à Câmara Municipal para que a Câmara possa fazer o lançamento do concurso público internacional para a construção das acessibilidades. Quanto ao financiamento da rede de água e saneamento, a senhora Ministra indicou que o Presidente da CCDRA iria acompanhar o processo para garantir que, tão rápido quanto possível, este problema pudesse ser ultrapassado e garantido o aviso que permita fazer o financiamento, como está protocolado com o Governo.

## **D). – Voto de Pesar pelo Falecimento do Professor Manuel Gusmão.**

O **senhor Presidente** em nome dos eleitos da CDU apresentou o seguinte Voto de Pesar:

### **“Évora e Portugal Perderam Um Notável Cidadão e Homem da Cultura, Manuel Gusmão**

Manuel Gusmão nasceu em Évora, em 1945.

Figura ímpar da poesia portuguesa licenciou-se em Filologia Românica em 1970 com uma tese dedicada à poesia dramática de Fernando Pessoa e doutorou-se com uma tese sobre a Poética de Francis Ponge em 1987. Foi fundador da Associação Portuguesa de Literatura Comparada.

Militante do PCP participou na luta contra a ditadura fascista e, em 1975, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte pelo círculo de Évora e à Assembleia da República entre 1976 e 1979.

Poeta, ensaísta, tradutor, crítico literário, professor universitário, Manuel Gusmão notabilizou-se como um dos nomes marcantes da literatura e da cultura portuguesa dos séculos XX e XXI.

A sua obra foi amplamente reconhecida e premiada, tendo recebido, entre outros, o Prémio PEN Clube Português para melhor obra de poesia em 1997 e em 2009, o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores e o Prémio de Poesia Luís Miguel Nava em 2001, o Prémio de Poesia António Gedeão, em 2014 e o Prémio Vergílio Ferreira, pelo conjunto da sua obra literária, em 2005.

Foi distinguido pelo Estado português com a Medalha de Mérito Cultural, em 2019.

A Associação Portuguesa de Autores, a Câmara Municipal de Évora e a CIMAC (Associação que reúne os 14 Municípios do Alentejo Central) acordaram instituir, há meses, o Grande Prémio de

Ensaio Manuel Gusmão, como reconhecimento desta figura maior da cultura portuguesa, o qual, na sua 1ª edição, será entregue em cerimónia a decorrer em Évora no próximo dia 14/11. A Câmara Municipal de Évora manifesta a sua consternação pela perda de Manuel Gusmão e endereça à família enlutada condolências.”

**O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.**

**E). – Homenagem ao Engenheiro José Manuel Noites pelos 50 anos da Empresa.**

**O senhor Presidente** fez referência à cerimónia de homenagem ao Engenheiro José Manuel Noites pelos seus 50 anos de atividade empresarial, a qual teve lugar nas instalações da sua empresa. Pretendia registar que reconhece o Engenheiro José Noites como uma personalidade notável, desempenhando um papel significativo na dinamização, particularmente, da área económica em Évora.

**F).– Votos de Saudação**

**O senhor Presidente**, em nome dos eleitos da CDU, apresentou os seguintes Votos:

**Saudação à Associação de Reformados de Nossa Senhora da Boa-Fé, à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Canaviais e ao Lusitano Ginásio Clube**

“Reflexo da riqueza e diversidade do movimento associativo, desportivo e social Eborense, os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Évora endereçam uma saudação a várias entidades pelo seu aniversário, nomeadamente, à Associação de Reformados de Nossa Senhora da Boa-Fé (28º Aniversário), à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Canaviais (31º Aniversário) e ao Lusitano Ginásio Clube (112º Aniversário). Obrigado, a cidade muito vos deve!”

**Saudação ao Centenário do Núcleo de Évora da Liga dos Combatentes**

“Dia 16 de novembro, no Palácio de D. Manuel, teve lugar a sessão solene comemorativa do Centenário do Núcleo de Évora da Liga dos Combatentes.

Contando atualmente com 3351 sócios, a quem proporciona apoios variados nas áreas da saúde e lazer, bem como benefícios na aquisição de serviços e produtos, o Núcleo demonstra dia a dia a sua importância e alcance social.

Nesta data, que assinalou também o 105º Aniversário do Armistício da Grande Guerra, a Câmara Municipal de Évora foi galardoada com o Medalhão Comemorativo do Centenário do Núcleo, pelo que não pode deixar de lhe endereçar uma merecida saudação.”

**Saudação ao Centenário da Casa do Alentejo**

“Fundada em 1923 e sediada, desde 1932, no magnífico palácio Alverca, a Casa do Alentejo tornou-se numa autêntica “embaixada” do Alentejo, da sua cultura, história e costumes.

A criação da Casa do Alentejo, impulsionada pelo movimento migratório do interior em direção às zonas urbanas do litoral, apesar de ter sido alvo de condicionamentos por parte do regime fascista, através da força e espírito de superação alentejanas, manteve sempre a sua atividade.

Com a Revolução do 25 de Abril, a Casa do Alentejo abriu as suas portas a todos e não parou de crescer desde então. Afirmou-se, não só como espaço de convívio da diáspora alentejana, mas também como espaço e sede de debate e participação democrática, com um importante papel no plano político, como por exemplo como grande defensora da causa da Regionalização ou na proposta de políticas de desenvolvimento para os vários distritos da região Alentejo, como foram e são os casos da barragem do Alqueva, do desenvolvimento da rede de ferroviária no Alentejo ou do Aeroporto de Beja.

No plano cultural é de sublinhar o contributo da Casa do Alentejo para a candidatura do Cante a património Imaterial da Humanidade, continuando agora a apoiar e a dinamizar o meritório trabalho realizado por centenas de cantadores.

Em 1991 a Associação Casa do Alentejo foi reconhecida como “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública” e a sua sede foi classificada como Monumento de Interesse público em 2021.

Assim, no ano em que comemora os seus 100 anos de existência, sob o lema “Um Povo, Uma Cultura, Uma Região”, a Câmara Municipal de Évora:

1 - Saúda a Associação Casa do Alentejo, a sua direção e os seus associados, pela comemoração do Centenário da sua fundação em 10 de Junho de 2023, exaltando o seu papel enquanto “embaixada” do Alentejo na região de Lisboa e Setúbal,

2 – Enaltece os elevados serviços que ao longo da sua existência a Casa do Alentejo tem prestado à região Alentejo e ao seu povo enquanto promotora da cultura, história e costumes do povo alentejano e fiel defensora do desenvolvimento e progresso da região Alentejo.

3 – Decide, recomendar ao Conselho Intermunicipal da CIMAC, a atribuição de uma “menção honorífica”, em reconhecimento do papel que esta instituição tem tido na defesa do progresso e desenvolvimento da região Alentejo e dos seus municípios.”

### **Saudação ao Dia Internacional da Convenção dos Direitos das Crianças**

“Em 1925, na “Conferência Mundial para o Bem-estar da Criança”, em Genebra, foi apresentada a “Declaração dos Direitos da Criança”, que visava promover os direitos das crianças e proclamou o dia 1 de junho como “Dia Internacional da Criança”.

O esboço deste documento foi escrito pela ativista Britânica Eglantyne Jebb, em resposta aos horrores que a Segunda Guerra dos Balcãs (1913) e a 1ª Guerra Mundial (1914 – 1918) haviam infligido em milhões de crianças.

Esta declaração foi adotada, a 20 de novembro de 1959, pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), com o nome de “Declaração Universal dos Direitos da Criança”, e revista e ratificada a 20 de novembro de 1989, sob o nome de “Convenção internacional sobre os direitos da criança”, razão pela qual a ONU considera o 20 de novembro o “Dia Mundial da Criança”.

Nos dias de hoje, tal como há um século, milhões de crianças sofrem as consequências de guerras, embargos económicos, degradação ambiental e pobreza crónica, porque a pobreza das crianças é a pobreza das suas famílias.

Desta forma, a luta pelos direitos das crianças exige, em grande medida, políticas de carácter estrutural, tais como o direito constitucional a uma habitação condigna, regulação dos horários de trabalho, aumento do salário mínimo, reforço dos direitos de maternidade e paternidade, reforço dos equipamentos públicos de apoio à infância, criação de uma rede pública de creches, garantia de acesso à cultura, ao desporto, à mobilidade e a uma rede pública de transportes, a uma alimentação equilibrada e muito mais.”

**Os Votos de Saudação apresentados foram aprovados por unanimidade.**

**O senhor Presidente**, em nome dos eleitos da CDU, e em consensualização com os eleitos da Coligação Mudar Com Confiança, apresentou os seguintes Votos de Saudação:

### **Saudação ao AeroClube de Évora e ao seu Atleta Ricardo Guerreiro**

“A Câmara Municipal de Évora saúda o AeroClube de Évora pela vitória da 24ª edição da Taça de Portugal de Paraquedismo, à qual se soma, também já este ano do título de Campeão Nacional Individual de Paraquedismo em Precisão de Aterragem e do 4º título de Campeão Nacional por Equipas, felicitamos todos os atletas da Secção de Paraquedismo do AeroClube de Évora, pelo seu excelente desempenho, que muito orgulha a nossa cidade e inspira outros jovens nestas modalidades. Em Tancos, local onde se realizou a final da competição, a equipa Eborense, após o somatório da pontuação das quatro provas disputadas em 2023, atingiu o lugar mais alto do pódio, conquistando mais um título.

A nível individual, merece também destaque o seu atleta Ricardo Guerreiro que se sagrou vencedor individual desta prova em Precisão de Aterragem.”

#### **Saudação ao Poeta Eborense Pedro dos Santos**

“No dia 18 de novembro de 2023, autor e poeta eborense Pedro dos Santos, presidente do Instituto Cultural de Évora e membro do Conselho Municipal da Juventude de Évora, que foi novamente distinguido na área literária, desta vez com Medalha de Honra Literária atribuída pelo Núcleo Académico de Letras e Artes de Portugal e pela Literarte - Associação Internacional de Autores e Artistas.

Esta distinção, atribuída a autores de países de língua portuguesa que se tenham destacado internacionalmente no campo da literatura é mais um importante reconhecimento, razão pela qual a Câmara Municipal de Évora saúda.”

#### **Os Votos apresentados foram aprovados por consenso de todos os Eleitos.**

##### **G). – Meia de Évora.**

**O senhor Vereador Alexandre Varela** anunciou que a Meia de Évora está vai acontecer no próximo dia 26 de novembro. Esta edição tem confirmado e reforçado a positiva reputação que o evento construiu ao longo dos anos na cidade. As inscrições para as diferentes categorias, nomeadamente os 5 km, os 10 km e os 21 km, estão esgotadas há algum tempo. Destaca-se que, neste ano, o número de participantes na corrida de 21 km é superior ao registado em edições anteriores, um indicador saudável que reflete o crescente interesse e aptidão de mais pessoas por esta modalidade e, em particular, por esta distância.

Também fez uma observação sobre uma feira que conta com a participação de aproximadamente 42 expositores, abrangendo tanto o artesanato quanto outras representações institucionais que são regularmente presença habitual. No sábado, seguindo a iniciativa do ano anterior, está prevista a plantação de cerca de trinta árvores. Várias entidades parceiras foram convidadas a participar no ato de plantação, que ocorrerá no mais recente acesso rodoviário ao PITÉ.

##### **H). – Reunião da Comissão de Acompanhamento Transferência de Competências na Área de Educação.**

**O senhor Vereador Alexandre Varela** compartilhou que a quarta reunião da comissão de acompanhamento da transferência de competências na área de educação ocorreu ontem. Durante a reunião, foram apresentados relatórios e discutidas questões relacionadas com os contratos interadministrativos de delegação de competências nos diretores das escolas e destacou a colaboração dos agrupamentos de escolas nesse processo desafiador.

Em relação a esse tema, expressou preocupação com o andamento das despesas correntes. Notou que os valores iniciais para esta transferência de competências remontam a dados de 2018, enquanto, ao mesmo tempo, ocorreu um aumento da inflação que impacta significativamente nas contas correntes das escolas, especialmente nos custos com energia, como luz e gás. O município está a acompanhar essas situações e pretende relatar essa preocupação, apelando à necessidade de uma atualização considerando os impactos da inflação.

##### **I). – Vereador José Calixto.**

Deu continuidade ao período antes da ordem do dia o **senhor Vereador José Calixto**, que começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores,

trabalhadores e colaboradores do Município, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

### **Voto de Pesar, saudações e felicitações**

**O senhor Vereador José Calixto** em nome dos Eleitos do Partido Socialista, pretendia associar-se aos votos, saudações e felicitações que são apresentadas na presente reunião pelas diferentes forças políticas.

### **Posição política sobre os processos de Transferência de Competências do Estado Central para o Poder Local**

**O senhor Vereador José Calixto** abordou a questão das transferências de competências, especialmente na área da educação, destacando que esse é o caminho politicamente mais adequado para ajustar os recursos necessários à transferência de competências para o poder local. Enfatizou que o poder local, está mais próximo das pessoas e tem a capacidade de resolver problemas específicos com maior detalhe. Considera que este posicionamento acabou por ser reconhecido pelo senhor Presidente, resultante do que transmitiu ao Executivo Municipal relativamente ao ocorrido na reunião da comissão de acompanhamento, e da interação entre o sistema educativo, as escolas, a comunidade educativa e a autarquia, bem como outros agentes.

Mencionou que o afastamento político do Presidente da Câmara Municipal de Évora e da CDU relativamente ao processo de transferência de competências é uma escolha da qual os eleitos pelo PS se distanciam totalmente, pela convicção que tem da mesma não defender os interesses das Pessoas que o Poder Local deve servir. Mais considerou que estes processos reformadores, são desafiantes, mas muito motivantes porque ajudam a vida das pessoas. Enfatizou concluindo pelo seu o desacordo com a decisão da CDU de renegar o papel do poder local na resolução de problemas em áreas como educação, saúde e ação social, considerando essa opção política como uma negação da essência mais genuína do poder local, que é a proximidade com as pessoas que governa. Clarificou, por fim, que este é o fórum adequado para expressar essa discordância com essa posição política assumida pelos autarcas da CDU.

### **Programa de Apoio ao Investimento nas infraestruturas desportivas do concelho**

**O senhor Vereador José Calixto** realçou e questionou os enormes atrasos na execução financeiras por parte da CME nos pagamentos aos Clubes do Programa de Apoio ao Investimento nas infraestruturas desportivas do concelho.

Dando continuidade, **o senhor Vereador José Calixto** disse o seguinte:

#### **Ponto de Situação do Plano Local de Habitação:**

- a. a informação solicitada há quase 6 meses não foi enviada;
- b. consideramos preocupante o baixo nível de execução dos fundos previstos nesta ELH. Mais questionou o Sr. Presidente se pode dar garantias claras de não termos desaproveitamento de fundos, nomeadamente do PRR para o 1º Direito, quer por atrasos na candidatura dos projetos, quer por não execução?

#### **Ponto de situação de diversos processos de gestão urbanística**

**Ponto de situação do Loteamento de Chafariz d'el Rei, 34 fogos habitacionais:** o senhor Presidente garantiu, uma vez mais, que o processo seria despachado até à presente reunião (Sérgio

Luzia, Nuno Boletto e Florinda Torrão e Luis Miguel Torrão). No entanto, a sua palavra, uma vez mais não foi cumprida e questionou porquê.

**Ponto de situação do Loteamento do Moinho II, 354 fogos habitacionais:** o projeto de arquitetura continua sem aprovação;

**Processo 1.9681 - Pátio de família n.º 1 - Bairro de Almeirim:** processo que diz respeito a um pedido de licença de utilização de um imóvel que por motivos familiares imperativos se **pretende desde 2021 vender para fazer face a despesas com a estadia em boas condições dos seus pais num lar para a 3ª idade**. Entretanto com a demora desmesurada do procedimento já o pai deste munícipe faleceu, mantendo-se a mãe ainda no mesmo lar para a 3ª idade.

Trata-se de obter a licença de utilização de um imóvel de habitação legal por antiguidade (anterior a 1951), sito no bairro de Almeirim (um dos primeiros aí construídos) no qual se apurou que um pequeno espaço de cozinha (com 15 m2) ampliado há cerca de 50/60 anos carecia de legalização. Este processo já passou pela mão de três Arquitetos nos serviços e já foi objeto de aprovação em termos de arquitetura na RPC de 14.12.2022. Quase um ano depois e ainda não foi emitida a licença de utilização para se poder vender o imóvel pelos motivos descritos

Foi enviado pelos Serviços recentemente (em 11.10.2023) um parecer das águas e esgotos (datado, imagine-se, de 29.05.2023) em que pretendem que seja reformulada totalmente as redes de águas e esgotos existentes como se tratássemos de uma nova construção. Foi contestada essa exigência com base no teor do artigo 60º do RJUE (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação) que refere claramente o seguinte: *“As edificações construídas ao abrigo do direito anterior e as utilizações respetivas não são afetadas por normas legais e regulamentares supervenientes. A licença de obras de reconstrução ou de alteração das edificações não pode ser recusada com fundamento em normas legais ou regulamentares supervenientes à construção originária, desde que tais obras não originem ou agravem desconformidade com as normas em vigor ou tenham como resultado a melhoria das condições de segurança e de salubridade da edificação”*. A lei prevê este tipo de questões, mas os serviços raramente a aplicam nestes casos.

O munícipe desespera, pois, um procedimento que poderia e deveria ser resolvido em 2 ou 3 meses arrasta-se já há dois anos consumindo tempo aos munícipes e aos próprios serviços municipais, por aparente não aplicação da Lei.

O processo está, desde o passado dia 8 de novembro, com a Senhora Arquiteta chefe de serviço, sendo, igualmente, um processo sobejamente conhecido do Senhor Arq. Nuno Cabrita que, com a secretária do Sr. Presidente, já visitaram o local no ano passado para se inteirar do problema antes da “difícil” aprovação da arquitetura, bem como tem estado a par de todos estes últimos desenvolvimentos, que aqui deixamos;

**Ponto de Situação do Processo 2.3732 – Loteamento de São José da Ponte II: Óscar Fialho;**

**Ponto de situação do Processo 1.4643 - Rua João de Deus 36:** herança de Teófilo Bilou Santana  
15.06.2021 - Entrada Projeto de Arquitetura.

20.08.2021 - Audição Prévia a propor indeferimento.

07.09.2021 - Resposta a Audição Prévia e pedindo reunião.

27.10.2021 - Indeferimento na RPC sem ter havido a reunião solicitada.

28.03.2022 - Entrega de aditamento.

30.05.2022 - Pedem mais elementos.

20.06.2022 - Após muita insistência, a Sra. Arqª Elsa Carvalho e o Sr. Arq. Nuno Pais visitaram o imóvel.

24.06.2022 - Executadas sondagens nas paredes solicitadas na visita.

15.07.2022 - Entregue o aditamento com o resultado das sondagens.

12.09.2022 - Pedem mais elementos, segundo o promotor sem qualquer enquadramento legal.

10.08.2023 - Reunião com a Sra. Arq<sup>a</sup> Elsa Carvalho e o Sr. Arq<sup>o</sup> Nuno Cabrita. O processo está desde essa data com a Sra. Arq<sup>a</sup> Elsa Carvalho.

Entretanto também foi solicitado em julho de 2022 à Câmara Municipal uma vistoria urgente à estabilidade de parte do imóvel. Só a 23.02.2023 a mesma foi efetuada a parte de anexo do imóvel que se encontra sob um outro imóvel ocupado com comércio e habitação na Travessa do Sertório. Nove meses depois ainda não foi dado conhecimento ao promotor do teor do auto da vistoria.

**Processo 1.661 - Praça do Giraldo, 18 a 20 Alcárcova de Cima, 13:** Ricardo Cunha - processo retirado da RPC 29.03.2023

22.07.2022 - reunião prévia com o Arq. Nuno Pais da CME

29.11.2022 - Entrega de Projeto de Arquitetura.

24.02.2023 - Audição Prévia propor indeferimento.

03.03.2023 - Resposta a Audição Prévia com aditamento ao projeto de Arquitetura.

29.03.2023 - Projeto agendado para indeferimento e que foi retirado para melhor esclarecimento e reunião com promotor e projetistas.

10.08.2023 - Reunião com a Sra. Arq<sup>a</sup> Elsa Carvalho e com o Sr. Arq. Nuno Cabrita.

18.09.2023 - Entrega de cópia de mais elementos (existentes no processo administrativo da Câmara Municipal) que comprovam que o projeto em causa não prevê o aumento de unidades funcionais inicialmente postas em causa pelo parecer técnico dos serviços. Processo está, desde essa data, com a Sra. Arq<sup>a</sup> Elsa Carvalho.

**Processo 759/DORU - CME 2.2902 - Av. Arquiteto Rui Couto - Estudo de Ocupação Urbana.** Depois de reunião entre o Sr. Presidente e o promotor a 13.06.2023, nada de novo aconteceu até hoje.

DETALHE DO PROCESSO DO ESTUDO DE OCUPAÇÃO URBANA DA AVENIDA ARQ. RUI COUTO – QUINTA DA VISTA ALEGRE – ÉVORA – PROCESSO N.º 759/DORU (CME 2.2909), Armindo J. Leão; Vítor J. Leão; M. Rosário Cunha; M. Helena Cunha; Luís Branco Murta

O procedimento de alteração de uso deste conjunto de terrenos, de equipamento não programado, na Av. Arq.to Rui Couto na Vista Alegre em Évora iniciou-se com participação entregue no âmbito da discussão pública da Alteração do Plano de Urbanização de Évora em novembro de 2010.

Nessa Alteração do Plano de Urbanização de Évora foi criada a possibilidade de alteração de uso das zonas de equipamentos previstas desde que devidamente fundamentado em razão das necessidades de desenvolvimento da cidade (artigo 42º-A do regulamento do PUE). Nesses casos a Câmara Municipal delibera mediante a elaboração de instrumentos urbanísticos a aprovar para o efeito, nomeadamente Estudos de Ocupação Urbana.

Na sequência dessa possibilidade e depois de diversas reuniões dos requerentes com o vereador do pelouro, Diretor da DORU e Diretora da DOP onde a possibilidade de alteração de uso em causa temos a informação de nunca ter sido questionada pelos serviços técnicos municipais, os quais sugeriram aos requerentes que apresentassem o “Estudo de Ocupação Urbana e do Respetivo Traçado Viário” para a zona, considerando a dificuldade dos serviços técnicos municipais na sua elaboração face às inúmeras tarefas que então tinham em curso.

Em novembro de 2019 é elaborado o estudo em causa, tendo o mesmo sido entregue e apresentado em reunião dos promotores no dia 2 de dezembro de 2019, com Vereador Eduardo Luciano, nos Paços do Concelho.

Nessa reunião foi novamente referido pelo Vereador Eduardo Luciano, que na sequência da aprovação do projeto de residência de estudantes da Universidade de Évora para o terreno adjacente, nada teriam os serviços técnicos e ele próprio a opor à aprovação do Estudo de Ocupação Urbana.